



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE CARAGUATATUBA/SP

CARAGUAPREV

RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

MAIO DE 2025



SUMÁRIO

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. CENÁRIO MACROECONÔMICO.....	6
3. BOLETIM FOCUS.....	9
4. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	9
4.1 ESTUDO ALM.....	11
4.2 Alocação por Artigo – Resolução CMN.....	11
4.3 Alocação por Estratégia.....	12
4.4 Conceitos de Classes de Ativos, conforme Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 4.963/2021 e alterações. – Pro Gestão nível IV	12
5 RENTABILIDADE DO PLANO PREVIDENCIÁRIO	13
6 RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS	14
6.1 FUNDOS DE RENDA FIXA E TÍTULOS PÚBLICOS.	14
6.2 FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL – AÇÕES.....	17
6.3 FUNDOS ESTRUTURADOS.....	18
7 PERSPECTIVAS.....	19
8 GERENCIAMENTO DE RISCOS - INDICADORES DE DESEMPENHO E RISCO.....	20
8.1 Índice de Sharpe	20
8.2 VaR.....	20
8.3 Volatilidade.....	21
9 TABELA DE LIQUIDEZ.....	21
10 RENTABILIDADE POR ARTIGO	22



11	MOVIMENTAÇÕES DO MÊS	23
12	EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	26
13	RELAÇÃO DE GESTORES DOS RECURSOS	27
14	RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV.....	28
15	PRÓ GESTÃO – NÍVEL IV.....	30
16	CONCLUSÃO.....	31



RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

MAIO DE 2025

Parâmetros:

- *Resolução 4.963/21 do CMN e alterações – Legislação Vigente;*
- *Política Anual de Investimentos - elaborada pelo CARAGUAPREV;*
- *Diversificação, Segurança, Liquidez e Transparência;*
- *Diluição dos riscos de perda e do retorno nos Investimentos;*
- *Aumento da rentabilidade da carteira de forma inteligente;*
- *Expectativas do Mercado.*

1. INTRODUÇÃO

O CaraguaPrev no mês de maio de 2025 vem implementando ações que demonstram transparência nos processos decisórios dos investimentos financeiros e divulgação das informações aos seus segurados.

O Instituto com sua estrutura administrativa composta pelo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva que executa as deliberações tomadas pelos Conselhos. Na área de investimentos atuam os membros do Comitê de Investimentos que analisam as aplicações financeiras e levam a matéria para deliberação conclusiva pelo Conselho Deliberativo. Nas reuniões mensais são deliberadas e avaliadas as questões: previdenciárias, fiscais, financeiras e administrativas, visando a implantação de boas práticas de gestão e governança, com o intuito de que o CaraguaPrev desenvolva uma boa gestão previdenciária e administrativa e efetue os investimentos conforme as normas vigentes e de maneira eficaz, levando em conta sua finalidade essencial, que é assegurar os direitos aos participantes beneficiários segurados do sistema, que é o pagamento dos benefícios previdenciários.

O Relatório Mensal de Investimentos do CaraguaPrev tem o intuito de informar à sociedade os dados quantitativos e qualitativos da carteira de investimentos do Plano Previdenciário, detalhando os ativos financeiros que o compõe, inclusive quanto aos indicadores de desempenho e gerenciamento de riscos.



Participantes da Gestão do CaraguaPrev no mês avaliado:

Todos os membros da Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Comitê de Investimentos possuem certificação por meio de processo realizado por entidade certificadora para comprovação de atendimento e verificação de conformidade com os requisitos técnicos necessários para o exercício de determinado cargo ou função, conforme requisitos mínimos exigidos no artigo 8º-B da Lei Federal nº 9.717, de 27 de novembro de 1998 e Portaria MTP Nº 1.467, de 02 de junho de 2022 ou norma que a complementa, atualize ou substitua.

Conselho Deliberativo:

- Alex Catapani (Presidente do Conselho Deliberativo), (Certificação TOTUM);
- Gabriela Cristina da Silva Coelho, (Certificação TOTUM);
- Benedita Auxiliadora de Moraes (Certificação TOTUM);
- Valeria Regina Rodrigues de Lima (Certificação TOTUM);
- Rosemeire Maria de Jesus (Certificação TOTUM);
- Ivone Cardoso Vicente Alfredo (Certificação TOTUM);
- Marcia Denise Gusmão Coelho (Certificação TOTUM);
- Margarete Soares de Oliveira (Certificação TOTUM).

Conselho Fiscal:

- Cristiano Paulo Silva (Presidente do Conselho Fiscal, Certificação TOTUM);
- Adriana Zambotto Fernandes (Certificação profissional CPA-10, Certificação TOTUM);
- Marcia Regina Paiva Silva (Certificação TOTUM);
- Marcus da Costa Nunes Gomes (Certificação TOTUM).

Comitê de Investimentos:

- Anderson Franco Boytchuk do Nascimento (Presidente do Comitê de Investimentos, Certificação TOTUM);
- Pedro Ivo de Sousa Tau (Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Adriana Zambotto (Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Rosemeire Maria de Jesus (Certificação TOTUM);
- Ivone Cardoso Vicente Alfredo (Certificação TOTUM);

Diretoria Executiva:

- Pedro Ivo de Sousa tau (Presidente do CaraguaPrev, Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Anderson Franco Boytchuk do Nascimento (Diretor Financeiro, Certificação TOTUM);
- Rose Ellen de Oliveira Faria (Diretora de Benefícios, Certificação TOTUM); e
- Paulo Henrique Passos do Nascimento (Diretor Administrativo, Certificação TOTUM);

O Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos - DAIR enviado ao Ministério da Previdência Social, disponível para consulta pública no site <http://cadprev.previdencia.gov.br>, contém todas as informações sobre as aplicações financeiras nas Instituições Financeiras, obedecendo



a Resolução do Conselho Monetário Nacional e a Política Anual de Investimentos do Caraguaprev.

2. CENÁRIO MACROECONÔMICO

BRASIL: No mês de maio a carteira de investimentos do Caraguaprev em renda fixa, renda variável e investimentos estruturados apresentaram performances positivas no mês. A rentabilidade geral da carteira no mês foi de 1,10%, acima da meta atuarial do mês que foi de 0,69%. O IPCA (inflação) apresentou a variação positiva de 0,26% no mês. A taxa básica de juros brasileira SELIC ficou em 14,75% ao ano. No mercado nacional, a curva de juros apresentou alta, especialmente nos vencimentos mais curtos e intermediários, refletindo as incertezas no campo fiscal, acentuadas pelo anúncio do aumento das alíquotas do IOF. O Ibovespa encerrou o mês com desempenho positivo, registrando valorização de +1,45%. No acumulado do ano, apresenta alta de +13,92%.

GERAL: Em maio, o cenário internacional foi marcado por uma melhora relevante no sentimento de risco global, impulsionada pela trégua tarifária entre Estados Unidos e China. Dessa forma, as bolsas globais encerraram o período em alta, beneficiadas pela redução das tensões comerciais. No entanto, dada a ausência de acordos definitivos, a economia global prevalece em um ambiente de elevada incerteza.

COMENTÁRIO DO MÊS:

Mercados Internacionais

“Em maio, o cenário internacional foi marcado por uma melhora relevante no sentimento de risco global, impulsionada pela trégua tarifária entre Estados Unidos e China. Dessa forma, as bolsas globais encerraram o período em alta, beneficiadas pela redução das tensões comerciais. No entanto, dada a ausência de acordos definitivos, a economia global prevalece em um ambiente de elevada incerteza.

Nos EUA, o debate fiscal ganhou força com a piora nas contas públicas, que resultou na revisão negativa do rating. Propostas de corte de impostos e tensões geopolíticas, somadas à guerra comercial, elevaram as taxas de longo prazo e aumentaram a percepção de risco soberano.

Nesse cenário, o presidente do Fed destacou a cautela como principal orientação da política monetária. Onda, a taxa de juros será mantida até que haja maior clareza sobre os efeitos das tarifas e da incerteza fiscal. Embora a economia continue crescendo, é apontado repasses de custos aos



consumidores e maior cautela nas contratações. Com riscos à inflação e dúvidas sobre o mercado de trabalho, o Fed adotou postura de espera, evitando decisões precipitadas em um cenário instável.

Na China, a política econômica tem respondido de forma pragmática com estímulos internos e foco em inovação. A trégua tarifária com os EUA trouxe alívio temporário e as exportações seguem fortes, sustentando uma projeção de crescimento do PIB. No entanto, riscos internos como deflação, desemprego e fragilidade no setor imobiliário ainda preocupam.

Assim, no mês de maio de 2025, os principais índices de ações globais encerraram o mês em território positivos, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, renderam cerca de +6,15% e +5,51%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros. Observando no acumulado dos últimos 12 meses, esses índices apresentam retornos positivos de +12,02% e +11,96%, respectivamente.

Considerando esses mesmos índices, mas, agora contando com variação cambial, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, apresentaram retornos positivos de +7,05% e 6,41%, devido à valorização do Dólar frente ao Real, no mês. Assim, acumulam retornos de +22,00% e +21,94% nos últimos 12 meses.”

BRASIL

“No mercado nacional, a curva de juros apresentou alta, especialmente nos vencimentos mais curtos e intermediários, refletindo as incertezas no campo fiscal, acentuadas pelo anúncio do aumento das alíquotas do IOF. Por outro lado, a bolsa local foi beneficiada pela expectativa de encerramento do ciclo de alta da taxa de juros.

Na parte fiscal, a primeira revisão orçamentária do governo central surpreendeu positivamente o mercado. Houve o anúncio de um contingenciamento de despesas públicas da ordem de R\$ 31,3 bilhões, acima das expectativas. Junto a esse anúncio, foi divulgado o aumento das alíquotas do IOF sobre diversas operações. No entanto, considerando os impactos adversos e a reação negativa de segmentos empresariais a respeito do aumento de alíquota, é provável que grande parte dessas medidas seja revertidas.

Pelo lado da atividade econômica, o PIB do primeiro trimestre confirmou o vigor da demanda interna, impulsionada pelo mercado de trabalho aquecido e por estímulos, como as novas regras para o crédito consignado no setor privado e a futura ampliação da isenção do imposto de renda. Já o IPCA mais recente veio abaixo das expectativas do mercado, sinalizando certa moderação nas pressões inflacionárias.



Em linha com as expectativas do mercado, o Copom elevou a taxa Selic em 0,50 ponto percentual, alcançando 14,75% ao ano. Embora tenha sinalizado a possibilidade de encerrar o ciclo de alta, o cenário de inflação acima do teto da meta, expectativas desancoradas e atividade econômica ainda resiliente justifica a manutenção de uma postura monetária mais restritiva.

Aqui, somente a título de exemplo da “Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela ANBIMA para o fechamento de 06.06.2025, a taxa de juros real com vencimento para 9 anos apresentava taxa de retorno estimada em 7,21% a.a., continuando acima da taxa máxima pré-fixada de 5,47% limitada pela SPREV para o ano de 2025.

O Ibovespa encerrou o mês com desempenho positivo, registrando valorização de +1,45%. No acumulado do ano, apresenta alta de +13,92% e, nos últimos 12 meses, avanço de +12,23%.

Mediante a todo esse cenário exposto acima e em linha com o último relatório disponibilizado, tentando elucidar muitos questionamentos recebidos acerca dos prêmios trazidos pelas NTN-Bs atualmente, a estratégia de compra direta de NTN-Bs, respaldada por um estudo de ALM, pode auxiliar na “ancoragem de rentabilidade” ainda acima da meta atuarial dos RPPS. Tal estratégia, em especial para carregamento até o vencimento, pode contribuir proporcionalmente para a redução da volatilidade global da carteira de investimentos do RPPS, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo.”

DINÂMICA DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

“Como destaques para o final de 2025, o último Boletim Focus apresentou expectativas estáveis para a taxa Selic e Câmbio, elevadas para o PIB e reduzidas para a Inflação.

Inflação (IPCA): Para o final de 2025 a expectativa diminuiu para 5,44%. Já para o final de 2026, a expectativa manteve-se em 4,50%.

SELIC: Para o final de 2025 as expectativas, em relação à taxa Selic, mantiveram-se em 14,75%. Para o final de 2026, também, houve estabilidade das expectativas em 12,50%.

PIB: A expectativa para o final de 2025, em relação ao PIB, aumento para 2,18%. Na mesma linha, para o final de 2026, houve a elevação das expectativas para 1,81%.

Câmbio (Dólar/ Real): Para o final de 2025 houve estabilidade das expectativas em R\$ 5,80. Já, para o final de 2026, em relação ao último relatório, a expectativa diminuiu para R\$ 5,89”.

(Fonte Relatório Macroeconômico LDB Consultoria).



3. BOLETIM FOCUS

Mediana - Agregado	2025							2026							2027						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	5,53	5,50	5,46 ▼ (1)	147	5,42	55		4,51	4,50	4,50 = (3)	143	4,50	54		4,00	4,00	4,00 = (15)	120			
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,00	2,14	2,13 ▼ (1)	111	2,24	40		1,70	1,70	1,80 ▲ (1)	108	1,99	39		2,00	2,00	2,00 = (9)	80			
Câmbio (R\$/US\$)	5,86	5,80	5,80 = (1)	119	5,80	39		5,91	5,90	5,90 = (3)	117	5,80	39		5,85	5,80	5,80 = (3)	87			
Selic (% a.a)	14,75	14,75	14,75 = (4)	140	14,75	40		12,50	12,50	12,50 = (18)	136	12,50	40		10,50	10,50	10,50 = (16)	107			
IGP-M (variação %)	4,98	4,79	4,24 ▼ (3)	73	4,05	28		4,52	4,60	4,60 = (3)	70	4,10	26		4,00	4,00	4,00 = (20)	60			
IPCA Administrados (variação %)	4,63	4,57	4,57 = (1)	105	4,59	33		4,28	4,29	4,29 = (1)	100	4,29	31		4,00	4,00	4,00 = (19)	68			
Conta corrente (US\$ bilhões)	-55,90	-56,00	-56,00 = (3)	39	-56,00	11		-52,90	-52,90	-52,47 ▲ (1)	38	-51,47	10		-50,74	-50,00	-50,00 = (2)	27			
Balança comercial (US\$ bilhões)	75,00	74,75	75,00 ▲ (1)	41	75,41	12		78,60	78,50	78,55 ▲ (1)	38	80,00	11		80,11	79,70	80,00 ▲ (1)	28			
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	70,00	70,00	70,00 = (24)	38	70,00	11		70,00	70,00	70,00 = (10)	37	65,00	10		76,90	78,45	75,95 ▼ (2)	28			
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	65,80	65,70	65,80 ▲ (1)	55	65,30	16		70,18	70,10	70,13 ▲ (1)	52	69,68	16		74,08	74,00	74,00 = (2)	43			
Resultado primário (% do PIB)	-0,60	-0,60	-0,60 = (23)	66	-0,60	19		-0,64	-0,66	-0,66 = (3)	63	-0,66	19		-0,46	-0,43	-0,40 ▲ (2)	48			
Resultado nominal (% do PIB)	-9,00	-8,93	-8,89 ▲ (3)	51	-8,99	15		-8,51	-8,50	-8,50 = (2)	49	-8,59	15		-7,20	-7,20	-7,20 = (5)	38			

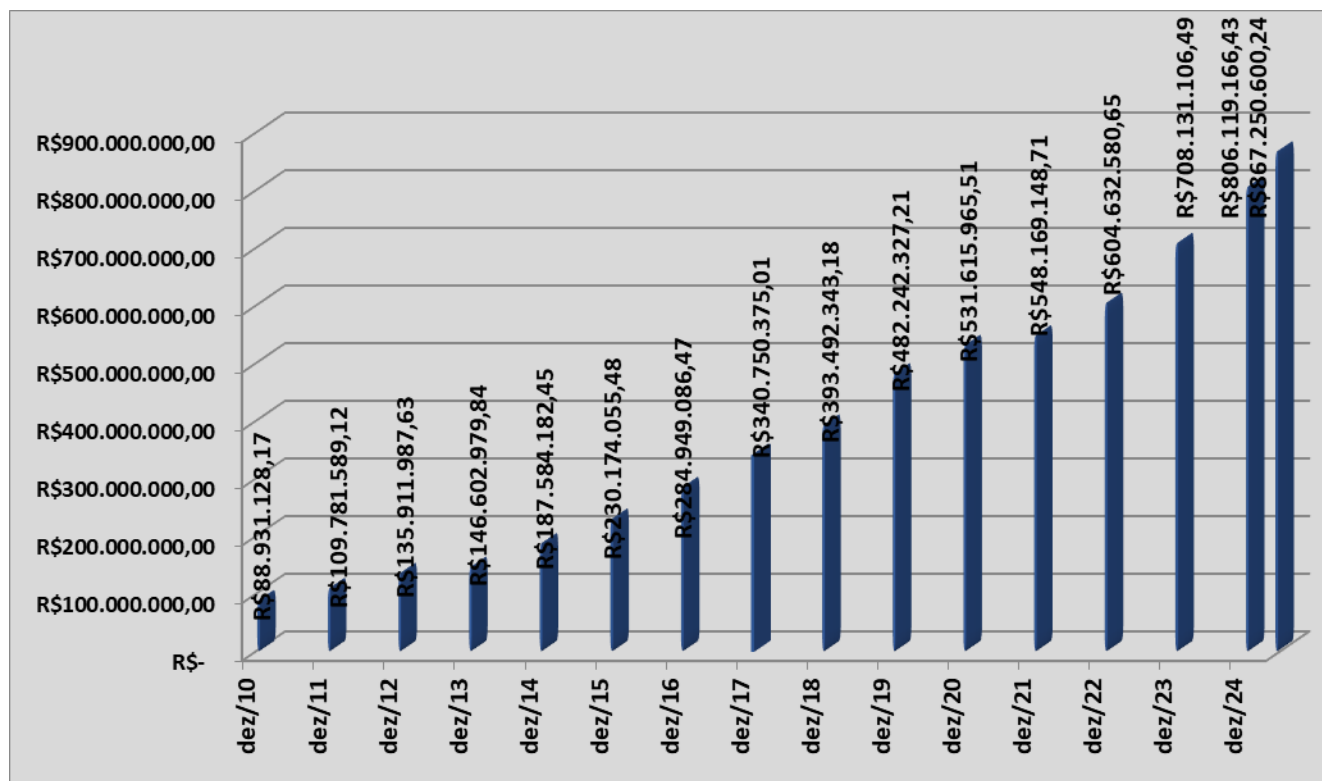
Relatório Focus de 30.05.2025. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

4. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

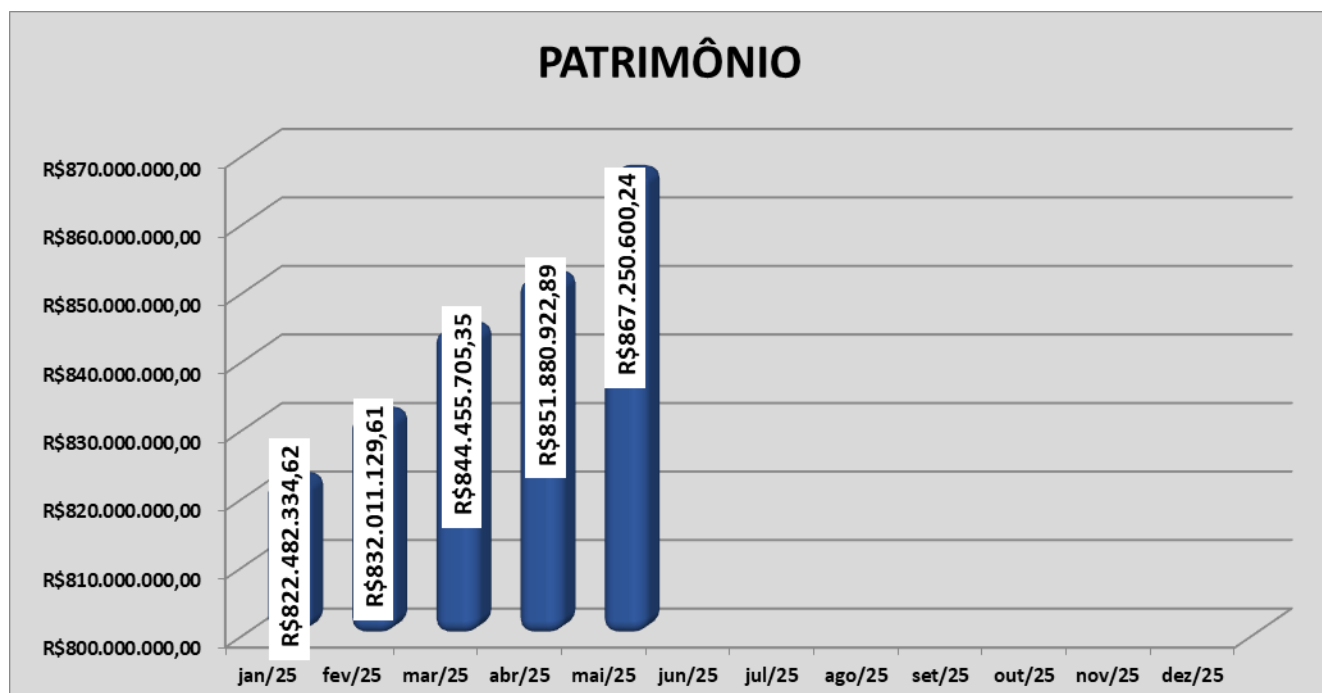
A carteira de investimentos do Caraguaprev encerrou o mês com o patrimônio total de R\$ 867.250.600,24 (oitocentos e sessenta e sete milhões e duzentos e cinquenta mil e seiscentos reais e vinte e quatro centavos).

É composta por ativos que estão vinculados ao seu respectivo Plano Previdenciário, também compõe a carteira de investimentos os recursos oriundos da taxa de administração, que são utilizados na manutenção dos serviços e pagamento de pessoal da autarquia. O Plano Previdenciário possui meta atuarial estabelecida, sendo este um fundo previdenciário em regime de capitalização dos recursos, este relatório dará enfoque aos ativos a ele vinculados.

Evolução Patrimonial da Carteira de Investimentos (R\$ mil)



ANO	PATRIMÔNIO
dez/01	R\$ 2.332.587,11
dez/02	R\$ 6.251.543,12
dez/03	R\$ 11.583.959,19
dez/04	R\$ 15.612.385,27
dez/05	R\$ 23.150.759,30
dez/06	R\$ 33.449.995,07
dez/07	R\$ 43.229.470,44
dez/08	R\$ 54.472.562,31
dez/09	R\$ 68.086.783,86
dez/10	R\$ 88.931.128,17
dez/11	R\$ 109.781.589,12
dez/12	R\$ 135.911.987,63
dez/13	R\$ 146.602.979,84
dez/14	R\$ 187.584.182,45
dez/15	R\$ 230.174.055,48
dez/16	R\$ 284.949.086,47
dez/17	R\$ 340.750.375,01
dez/18	R\$ 393.492.343,18
dez/19	R\$ 482.242.327,21
dez/20	R\$ 531.615.965,51
dez/21	R\$ 548.169.148,71
dez/22	R\$ 604.546.473,82
dez/23	R\$ 708.131.106,49
dez/24	R\$ 806.119.166,43
Maio/25	R\$ 867.250.600,24

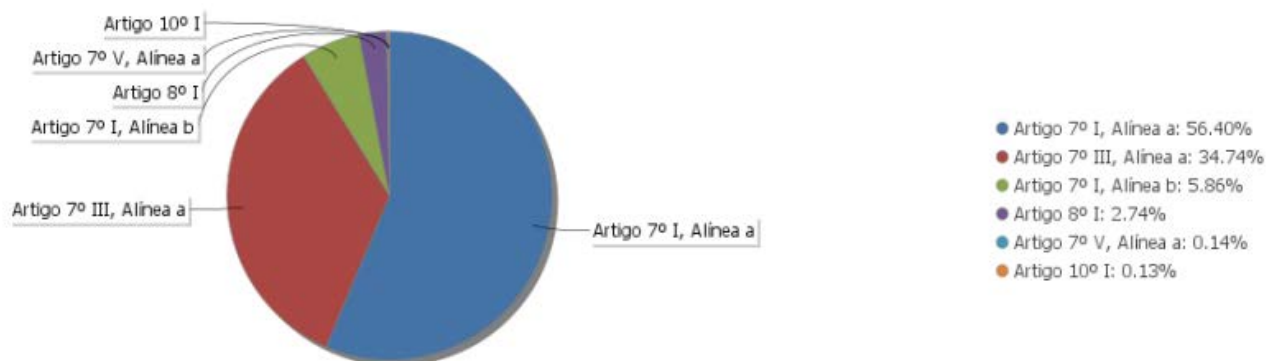


Mês 2025	PATRIMÔNIO
Jan/25	R\$ 822.482.334,62
fev/25	R\$ 832.011.129,61
mar/25	R\$ 844.455.705,35
abr/25	R\$ 851.880.922,89
Maio/25	R\$ 867.250.600,24

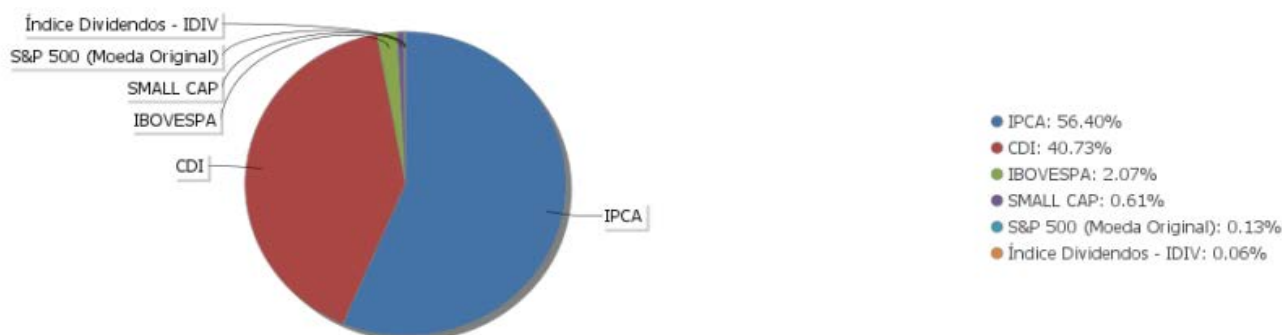
4.1 ESTUDO ALM

O estudo de Asset Liability Management (ALM) foi realizado na data de 28/08/2024, onde foram estudados os patamares de riscos x retorno (fronteira eficiente Markowitz).

4.2 Alocação por Artigo – Resolução CMN.



4.3 Alocação por Estratégia



4.4 Conceitos de Classes de Ativos, conforme Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 4.963/2021 e alterações. – Pro Gestão nível IV

- 4.4.1 Artigo 7º I, Alínea a: até 100% (cem por cento) em títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic);
- 4.4.2 Artigo 7º I, Alínea b: até 100% (cem por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos determinem que seus recursos sejam aplicados exclusivamente em títulos definidos na alínea "a", ou compromissadas lastreadas nesses títulos;
- 4.4.3 Artigo 7º, III, “a” Fundos de Investimento de Renda Fixa - até 75% (setenta e cinco por cento) no somatório dos seguintes ativos: a) cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, constituídos sob a forma de condomínio aberto (fundos de renda fixa); cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de renda fixa).
- 4.4.4 Artigo 7º, V, “a” - até 5% (cinco por cento) em: a) cotas de classe sênior de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDC);
- 4.4.5 Artigo 8º I - No segmento de renda variável, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 45% (quarenta e cinco por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários (fundos de renda variável);
- 4.4.6 Art. 9º, II - No segmento de investimentos no exterior, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 10% (dez por cento) no conjunto de: II - cotas de fundos de investimento constituídos no Brasil sob a forma de condomínio aberto com o sufixo “Investimento no Exterior”, nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, que invistam, no mínimo, 67% (sessenta e sete por cento) do seu patrimônio líquido em cotas de fundos de investimento constituídos no exterior;



4.4.7 Art. 9º, III - No segmento de investimentos no exterior, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 10% (dez por cento) no conjunto de: III - cotas dos fundos da classe “Ações – BDR Nível I”, nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários.

4.4.8 Art. 10, I - No segmento de investimentos estruturados, as aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social subordinam-se ao limite global de até 15% (quinze por cento), e adicionalmente aos seguintes: I - até 10% (dez por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como multimercado (FIM) e em cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento classificados como multimercado (FICFIM);

5 RENTABILIDADE DO PLANO PREVIDENCIÁRIO

Rentabilidades da Carteira versus Meta Atuarial

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2025	1,15	0,92	1,26	1,22	1,10								5,79
IPCA + 5,25%	0,61	1,72	0,95	0,84	0,69								4,90
p.p. indexador	0,54	-0,80	0,31	0,39	0,42								0,90
2024	0,63	1,12	0,91	0,24	0,89	1,26	1,00	0,72	0,57	0,83	0,67	0,61	9,85
IPCA + 5,02%	0,85	1,20	0,55	0,81	0,87	0,60	0,83	0,41	0,85	1,01	0,76	0,93	10,12
p.p. indexador	-0,22	-0,08	0,36	-0,57	0,02	0,65	0,17	0,31	-0,28	-0,18	-0,09	-0,32	-0,26
2023	1,75	-0,11	0,96	0,97	1,66	1,53	0,99	0,35	0,50	0,40	1,81	1,45	12,95
IPCA + 5,03%	0,96	1,19	1,16	0,96	0,66	0,33	0,53	0,68	0,65	0,65	0,67	0,95	9,82
p.p. indexador	0,79	-1,30	-0,20	0,00	1,00	1,20	0,46	-0,33	-0,15	-0,25	1,14	0,50	3,13
2022	-0,53	-0,27	2,35	-1,70	1,01	-1,73	2,27	0,51	-0,83	2,08	0,78	-0,10	3,79
IPCA + 4,99%	0,95	1,38	2,05	1,43	0,90	1,08	-0,28	0,08	0,12	0,98	0,80	1,05	11,04
p.p. indexador	-1,48	-1,65	0,30	-3,13	0,11	-2,81	2,54	0,42	-0,95	1,10	-0,02	-1,15	-7,25
2021	-0,94	-1,45	0,38	1,02	1,49	0,37	-0,80	-0,98	-1,64	-1,55	1,37	1,32	-1,47
IPCA + 5,46%	0,67	1,24	1,42	0,73	1,28	0,98	1,43	1,34	1,61	1,68	1,38	1,22	16,05
p.p. indexador	-1,61	-2,69	-1,04	0,29	0,21	-0,60	-2,23	-2,32	-3,25	-3,23	-0,00	0,10	-17,51
2020	0,26	-1,20	-8,82	2,26	2,04	2,60	3,94	-1,32	-1,68	-0,06	3,29	4,43	5,12
IPCA + 5,89%	0,71	0,66	0,57	0,14	0,07	0,74	0,89	0,72	1,12	1,34	1,35	1,86	10,65
p.p. indexador	-0,45	-1,86	-9,40	2,11	1,97	1,86	3,06	-2,04	-2,80	-1,40	1,94	2,58	-5,52
2019	1,51	0,37	0,41	0,94	1,99	2,58	1,16	0,11	1,85	2,11	-0,78	2,17	15,34
IPCA + 6,00%	0,83	0,90	1,19	1,06	0,64	0,45	0,72	0,62	0,45	0,63	0,98	1,64	10,59
p.p. indexador	0,68	-0,53	-0,78	-0,12	1,35	2,13	0,44	-0,51	1,40	1,47	-1,75	0,52	4,75

Performance Sobre a Meta Atuarial

	Quantidade	Perc. (%)
Meses acima - Meta Atuarial	37	48,05
Meses abaixo - Meta Atuarial	40	51,95
Rentabilidade	Mês	
Maior rentabilidade da Carteira	4,43	2020-12
Menor rentabilidade da Carteira	-8,82	2020-03

Relatório

Período	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
03 meses	3,63	2,50	1,14	0,77
06 meses	6,44	5,87	0,56	0,84
12 meses	11,91	10,68	1,23	0,93
24 meses	24,62	20,76	3,86	1,16
36 meses	35,15	31,77	3,38	2,37
48 meses	33,61	54,99	-21,38	3,63
60 meses	49,75	77,01	-27,26	4,25
Desde 31/12/2018	62,77	100,01	-37,24	6,20



Em maio/2025, a carteira de investimentos do plano previdenciário obteve rentabilidade de 1,10% acima da meta atuarial do mês, que foi de 0,69%. No acumulado do ano corrente a rentabilidade foi de 5,79% acima da meta atuarial do ano que foi de 4,90%, ou seja 0,90% acima do seu p.p. indexador.

Nos últimos 12 meses a rentabilidade foi de 11,91% e no acumulado dos últimos 24 meses a rentabilidade do plano previdenciário foi de 24,62%, acima da meta atuarial do correspondente período.

A linha intitulada “Meta Atuarial” informa a meta de rendimento positivo estabelecido para o plano previdenciário a partir da avaliação técnica atuarial anual, que hoje é de IPCA + 5,25%.

6 RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS

6.1 FUNDOS DE RENDA FIXA E TÍTULOS PÚBLICOS.

RENDA FIXA 97,13%

Artigo 7º I, Alínea a (Títulos do Tesouro Nacional)

Emissor	Título Público	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira
			Dia	Mês	Ano		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150525 (5,940000%)	0,30	0,00	0,46	4,90	0,00	0,00
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150525 (5,980000%)	0,30	0,00	0,46	4,91	0,00	0,00
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150525 (6,080000%)	0,30	0,00	0,47	4,95	0,00	0,00
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (6,350000%)	0,29	0,04	0,92	5,51	16.738.790,27	1,93
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (6,400000%)	0,29	0,04	0,92	5,53	21.322.551,77	2,46
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (6,703000%)	0,29	0,04	0,95	5,65	21.210.870,13	2,45
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150527 (6,090000%)	0,29	0,04	0,90	5,40	5.550.937,90	0,64
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150527 (6,220000%)	0,29	0,04	0,91	5,45	10.341.412,88	1,19
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150527 (7,301500%)	0,29	0,04	0,99	5,89	20.756.433,16	2,39
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150527 (8,370000%)	0,29	0,04	1,08	2,23	14.875.220,51	1,72
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150828 (6,221000%)	0,29	0,04	0,91	5,45	21.108.917,62	2,43
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150828 (6,350000%)	0,29	0,03	0,92	5,51	16.733.383,08	1,93
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150828 (7,030000%)	0,29	0,05	0,97	5,78	10.461.075,47	1,21
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150828 (8,170000%)	0,29	0,04	1,06	2,20	15.330.110,09	1,77
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150830 (5,708000%)	0,29	0,04	0,87	5,25	11.895.535,21	1,37



Emissor	Título Público	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira
			Dia	Mês	Ano		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150832 (6,070000%)	0,30	0,05	0,90	5,39	42.728.409,18	4,93
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (5,560000%)	0,29	0,04	0,85	5,19	18.265.034,35	2,11
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (5,821000%)	0,29	0,04	0,88	5,29	21.402.832,55	2,47
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (5,650000%)	0,29	0,04	0,86	5,22	1.014.118,40	0,12
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (5,770000%)	0,29	0,04	0,87	5,27	11.945.934,82	1,38
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (6,186000%)	0,29	0,04	0,90	5,44	15.887.712,15	1,83
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,710000%)	0,29	0,04	0,87	5,25	35.005.887,96	4,04
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,760000%)	0,29	0,04	0,87	5,27	11.641.412,80	1,34
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,781000%)	0,29	0,04	0,87	5,28	11.623.018,47	1,34
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,713000%)	0,29	0,04	0,87	5,25	12.016.086,72	1,39
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,780000%)	0,29	0,04	0,87	5,28	11.616.470,71	1,34
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,815000%)	0,29	0,04	0,88	5,29	11.938.283,70	1,38
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,916000%)	0,29	0,04	0,88	5,33	4.286.716,97	0,49
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,920000%)	0,32	0,01	0,88	5,33	11.481.671,14	1,32
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,970000%)	0,31	0,02	0,89	5,35	21.998.727,68	2,54
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (6,296000%)	0,29	0,04	0,91	5,48	37.084.514,70	4,28
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (5,815000%)	0,29	0,04	0,88	5,29	11.610.230,90	1,34
TESOURO	NTN-B 150555 (5,850000%)	0,32	0,01	0,88	5,31	11.226.954,28	1,29

Emissor	Título Público	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira
			Dia	Mês	Ano		
NACIONAL							
	Sub-total Artigo 7º I, Alínea a	0,29	0,04	0,91	5,42	489.099.255,57	56,40

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LONGO PRAZO	0,09	0,05	1,14	5,25	38.062.851,58	4,39	37.534.193.353,69	0,10
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM RF REF DI CIC FIF RESP LIMITADA	0,10	0,05	1,13	5,25	12.727.198,44	1,47	8.606.967.086,25	0,15
		Sub total Artigo 7º I, Alínea b	0,67	0,06	1,14	5,32	50.790.060,02	5,86		



Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB INSTITUCIONAL FI RF	0,15	0,05	1,15	5,45	24.577.414,75	2,83	2.432.780.541,95	1,01
BB	BB	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	0,10	0,05	1,15	5,37	61.909.904,74	7,14	22.856.963.987,87	0,27
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	0,10	0,06	1,15	5,38	80.470.722,86	9,28	24.100.041.492,86	0,33
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	0,11	0,05	1,14	5,38	78.812.064,67	9,09	8.591.892.096,28	0,92
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	0,09	0,06	1,15	5,34	43.485.362,63	5,01	7.994.799.938,26	0,54
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RF REFERENCIADO DI CIC FIF RESP LIMITADA	0,10	0,05	1,15	5,36	12.039.310,21	1,39	5.376.159.480,67	0,22
Sub-total Artigo 7º III, Alínea a			0,10	0,05	1,15	5,37	301.294.779,86	34,74		

Artigo 7º V, Alínea a (FIDC Cota Sênior)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
VILA RICA	BRL DTVM	FIDC ITALIA SENIOR *	5,61	0,00	0,46	2,82	1.189.389,87	0,14	51.377.193,93	2,32
Renda Fixa			0,21	0,04	1,00	5,40	842.373.475,32	97,13		

Os investimentos em Renda Fixa que compõem a carteira do CaraguáPrev são compostos por Títulos Públicos Federais – art. 7º, I, alínea “a”, FUNDOS 100% TITULOS PUBLICOS - ART. 7º, I, alínea “b”, FUNDOS DE RENDA FIXA – ART. 7º, III, alínea “a” e Cota Sênior de FIDC, ART. 7º, V, alínea “a”, representam 95,34% da Carteira de Investimentos. (Resolução CMN n.º 4.963/21).

No mês avaliado a rentabilidade dos fundos de Investimento em Renda Fixa foi de 1,00%, acima da meta atuarial do mês que foi de 1,00%, enquanto que no ano a performance desses fundos é de 5,40%, acima da meta atuarial anual.

Conforme artigo 88 da Portaria MTP n.º 1.467, de 02 de junho de 2022, o Comitê de Investimentos e o Conselho Deliberativo aprovam, referente aos investimentos dos recursos em alocação, manutenção e desinvestimentos das aplicações:

- a) Títulos do Tesouro Nacional, que representam 56,40% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no ano, sendo que a estratégia de compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, auxilia numa “ancoragem de rentabilidade” acima da meta atuarial e contribui para uma redução da volatilidade global da carteira de investimentos do instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo e risco soberano, conforme aprovação nas



atas anteriores, permanece a decisão do Conselho de realocação dos recursos dos vencimentos dos títulos e dos seus cupons de juros semestrais em recompra de Títulos, desde que as taxas estejam acima da meta atuarial;

- b) Fundos 100% Títulos Públicos que representam 5,89% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês e ano, com manutenção da posição atual;
- c) Fundos Renda Fixa que representam 34,74% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês e ano, com aprovação do Conselho para alocação de recursos oriundos de contribuições previdenciárias, aplicação dos resgates de fundos de investimento de renda variável e aplicação dos cupons de juros semestrais dos Títulos Públicos Federais, sendo ainda um investimento atrativo, com pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial;
- d) FIDC Cota Sênior que representa 0,14% da carteira do Instituto, apresentou rentabilidade abaixo da meta atuarial no mês, com manutenção da posição atual.

6.2 FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL – AÇÕES

RENDA VARIÁVEL										2,74%
Artigo 8º I (Fundos de Ações)										
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB AÇÕES DIVIDENDOS	13,97	-0,78	1,25	11,93	535.823,05	0,06	497.201.438,39	0,11
BRABESCO	BEM	BRABESCO FIA MID SMALL CAPS	18,97	-0,80	5,18	24,66	5.281.406,32	0,61	257.914.973,12	2,05
BRABESCO	BEM	BRABESCO FIC FIA SELECTION	16,82	-0,48	5,33	18,64	5.828.709,99	0,67	258.056.433,77	2,26
CAIXA DTVM	CEF	FIC FIA CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS	12,88	0,00	1,49	14,20	0,00	0,00	1.143.572.689,01	0,00
CAIXA DTVM	CEF	FIC FIA CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS	14,52	-0,80	2,62	15,93	3.457.903,71	0,40	692.251.121,95	0,50
ITAU	ITAU	ITAÚ AÇÕES MOMENTO 30 II FIC DE FI	15,56	-0,65	3,96	19,87	8.671.529,89	1,00	114.781.930,06	7,55
Sub-total Artigo 8º I			14,96	-0,67	3,98	17,65	23.775.372,96	2,74		
Renda Variável			14,96	-0,67	3,98	17,65	23.775.372,96	2,74		

Os Fundos de renda variável - AÇÕES que compõem a carteira do CaraguaPrev são compostos por FUNDOS DE AÇÕES - ART. 8º, I e representa 2,74% da Carteira de Investimentos. (Resolução CMN n.º 4.963/21).



No mês avaliado a rentabilidade dos fundos de Investimento em Renda Variável foi de 3,98%, acima da meta atuarial do mês e do ano.

Conforme artigo 88 da Portaria MTP n.º 1.467, de 02 de junho de 2022, o Comitê de Investimentos e o Conselho Deliberativo aprovam, referente aos investimentos dos recursos em alocação, manutenção e desinvestimentos das aplicações:

- e) Fundos de Ações que representam 2,74% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial do mês e do ano, diante do cenário econômico a renda variável ainda apresentará volatilidade, com aprovação de manutenção e desinvestimento gradativo, o que já está sendo feito.

6.3 FUNDOS ESTRUTURADOS

INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

0,13%

Artigo 10º I (Fundos Multimercados)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO LP	19,17	-0,02	6,90	1,93	1.101.751,96	0,13	1.821.555.423,12	0,06
Sub-total Artigo 10º I			19,17	-0,02	6,90	1,93	1.101.751,96	0,13		
Investimentos Estruturados			18,33	-0,02	6,90	1,93	1.101.751,96	0,13		

O Investimento Estruturado, Fundo Multimercado - ART. 10, I, que compõem a carteira do Caraguaprev representa 0,13% da Carteira de Investimentos. (Resolução CMN n.º 4.963/21).

No mês avaliado a rentabilidade dos Investimentos Estruturados é de 6,90%, acima da meta atuarial do mês e abaixo da meta do ano.

Conforme artigo 88 da Portaria MTP n.º 1.467, de 02 de junho de 2022, o Comitê de Investimentos e o Conselho Deliberativo aprovam, referente aos investimentos dos recursos em alocação, manutenção e desinvestimentos das aplicações:

- f) Fundos de Investimento Estruturados representam 0,13% da carteira do Instituto e apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês, com manutenção ou redução da posição atual e caso o cenário exterior se mostre desfavorável.



7 PERSPECTIVAS

Renda Fixa: Em pós-fixados, títulos públicos e privados atrelados ao CDI ou à Selic devem continuar apresentando retornos elevados, acima da inflação - diante da expectativa de que a Selic siga no patamar superior aos dois dígitos ao longo de 2025. Os títulos de renda fixa com parcela pré-fixada e parcela atrelada à inflação (os famosos IPCA+) continuam uma excelente proteção para seus investimentos contra a perda do poder de compra ao longo do tempo. Além disso, apesar da relativa redução observada nos últimos meses, as taxas desses títulos seguem historicamente elevadas. Os títulos prefixados continuam a representar uma parcela relevante em uma carteira diversificada, compondo, entre outros indexadores, a classe de renda fixa. Nos últimos meses, observamos uma redução nas taxas desses papéis, com os títulos públicos sendo negociados abaixo de 14% - reflexo, principalmente, de um leve aumento do apetite ao risco relativo de países emergentes (com Brasil se destacando no xadrez tarifário global). Dessa forma, diante da nossa expectativa de manutenção da Taxa Selic em patamar elevado por um período mais prolongado - o que favorece uma melhor relação risco retorno nos ativos pós-fixados – mantem-se uma recomendação cautelosa e reduzida para os prefixados.

Renda Variável: Maio foi mais um mês de valorização da bolsa brasileira. Nosso principal índice de ações, o Ibovespa, atingiu sua máxima histórica e alcançou o patamar de 140 mil pontos - acumulando 13,92% de alta no ano. O principal motor desse movimento de alta tem sido a entrada de capital estrangeiro. De acordo com dados da B3, o fluxo de capital estrangeiro acumulado no ano está positivo em R\$ 22,6 bilhões (até 29 de maio). Apenas em maio, houve entrada de R\$ 12,1 bilhões por parte de estrangeiros. Em resumo, os estrangeiros praticamente sustentaram a alta do Ibovespa até aqui, tornando a continuidade dessa tendência positiva bastante atrelada à manutenção do fluxo vindo de fora. Diante do panorama atual, mantem-se uma visão construtiva para o médio e longo prazo na renda variável brasileira. Porém, é importante maior cautela no curto prazo, pois há espaço para realização de lucros, movimento que costuma ocorrer após um período de forte valorização.

Investimentos Estruturados e Exterior: O mercado de renda fixa internacional tem enfrentado um período de volatilidade acentuada em 2025, sendo nos últimos meses um dos principais impactados pela elevação da incerteza no ambiente econômico global. Isso porque a questão fiscal cresce em relevância tanto na esteira de questionamentos sobre o excepcionalismo americano (grosso modo, o



papel do dólar e de ativos americanos como porto seguro global), quanto frente a impactos indiretos da política tarifária de Donald Trump - como o aumento de gastos na Europa. Diante do cenário global bastante volátil e incerto, a recomendação atual de diversificação em bolsas globais. Ou seja, que a parcela de renda variável global da carteira do investidor esteja distribuída não somente entre diferentes ações, como também entre setores e regiões do mundo. Essa estratégia permite uma menor exposição à alta incerteza na economia americana - o que aconteceria em uma carteira muito concentrada em empresas e setores dos Estados Unidos.

8 GERENCIAMENTO DE RISCOS - INDICADORES DE DESEMPENHO E RISCO

Horizonte: 21 dias / Nível de Confiança: 95,0%					Value-At-Risk (R\$): 2.407.557,52		Value-At-Risk: 0,28%	
	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	Limite ⁽⁵⁾	CVaR ⁽³⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
Artigo 7º	0,06	0,12	5,00	0,05	3,36	1,01	842.373.475,32	97,13
Artigo 8º	14,33	9,11	20,00	0,23	0,22	3,98	23.775.372,96	2,74
Artigo 10º	16,35	9,26	20,00	0,00	0,37	6,90	1.101.751,96	0,13
CARAGUATATUBA	0,48	0,28		0,28	0,61	1,10	867.250.600,24	100,00

Conforme demonstrado acima representa a volatilidade da carteira para uma média móvel dos últimos 21 dias.

8.1 Índice de Sharpe

O Índice de Sharpe é um indicador que leva em consideração a relação entre duas variáveis de grande importância nos investimentos: Risco e Retorno. Esse índice mostra a eficiência do gestor de um fundo de investimento, por exemplo, ao apresentar o quanto de risco a mais ele precisa se expor para obter mais rendimento. Ao ser necessário assumir mais risco para alcançar um mesmo rendimento de um investimento menos arriscado, admite-se que a eficiência nesse caso está comprometida.

8.2 VaR



O VaR, ou Value at Risk, é um indicador de risco que estima a perda potencial máxima de um investimento para um período de tempo, com um determinado intervalo de confiança. Ou seja, através de um cálculo estatístico, o VaR mostra a exposição ao risco financeiro que um ou mais ativos possuem em determinado dia, semana ou mês.

8.3 Volatilidade

A volatilidade é uma medida estática que mede o risco de um ativo, de acordo com a intensidade e frequência de sua oscilação de preço em um determinado período. Por meio dela, é possível entender o histórico de um ativo, qual a probabilidade de ele subir ou cair, de acordo com o período preestabelecido, e qual será a estimativa de oscilação do seu preço no futuro. Se o preço de um ativo for muito volátil, por exemplo, é sinal de que sua cotação, em relação às flutuações do mercado, oscila muito, tornando sua compra arriscada, mas, por outro lado, proporciona maior possibilidade de lucro no curtíssimo prazo.

9 TABELA DE LIQUIDEZ

CARAGUATATUBA

30/05/2025

ANÁLISE DE LIQUIDEZ

Período	Valor (R\$)	(%)	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acum.	(%) Limite Mínimo Acum.
de 0 a 30 dias	366.021.911,07	42,20	366.021.911,07	42,20	
de 31 dias a 365 dias	12.129.433,60	1,40	378.151.344,67	43,60	
acima de 365 dias	489.099.255,57	56,40	867.250.600,24	100,00	

Liquidez, em contabilidade, corresponde à velocidade e facilidade com a qual um ativo pode ser convertido em caixa. A liquidez possui duas dimensões: facilidade de conversão versus perda de valor. Qualquer ativo pode ser convertido em caixa rapidamente, desde que se reduza suficientemente o preço.

A tabela de liquidez mostra a relação entre o percentual da carteira e o seu respectivo nível de liquidez. Neste caso, 42,20 % da carteira de investimentos do CaraguáPrev possui liquidez de até 30 dias, que podem ser resgatados e monetizados dentro desse período de tempo.



10 RENTABILIDADE POR ARTIGO

CARAGUATATUBA

30/05/2025

RENTABILIDADES POR ARTIGO

Resultado TC

Histórico

Estratégia Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	No Mês(R\$)	Atribuição Desemp. (%)	No Ano(R\$)
Artigo 7º I, Alínea a % do CDI	0,91	5,42	3,30	6,50	11,88	4.683.662,84	0,55	27.119.724,94
Artigo 7º I, Alínea b % do CDI	1,14	5,32	3,16	6,02	10,65	570.247,76	0,07	2.573.673,37
Artigo 7º III, Alínea a % do CDI	1,15	5,37	3,21	6,22	11,91	3.004.615,76	0,35	12.125.186,51
Artigo 7º V, Alínea a % do CDI	0,46	2,82	1,76	3,29	2,46	6.079,92	0,00	36.166,36
Artigo 8º I Var. IBOVESPA p.p.	3,98 2,53	17,65 3,73	14,69 3,10	11,51 2,47	13,14 0,91	1.078.542,99	0,13	5.739.250,97
Artigo 10º I % do CDI	6,90	1,93	0,20	0,02	5,37	71.096,07	0,01	-358.904,50
Artigo 7º	1,00	5,40	3,27	6,39	11,80	8.264.606,28	0,97	41.854.751,18
Artigo 8º	3,98	17,65	14,69	11,51	13,14	1.078.542,99	0,13	5.739.250,97
Artigo 10º	6,90	1,93	0,20	0,02	5,37	71.096,07	0,01	-358.904,50
CARAGUATATUBA (Total)						9.414.245,34	1,10	47.235.097,65

ALOCÇÃO POR SEGMENTO

Segmento	Mai/25	Abr/25	Mar/25	Fev/25	Jan/25	Dez/24
Renda Fixa	97,13	95,72	95,34	94,29	94,09	94,24
Renda Variável	2,74	4,16	4,54	4,43	4,61	4,46
Investimentos Estruturados	0,13	0,12	0,12	1,28	1,31	1,30



RENTABILIDADE POR SEGMENTO

Segmento	Mai/25	Abr/25	Mar/25	Fev/25	Jan/25	Dez/24
Renda Fixa	1,00	1,00	1,23	1,12	0,93	0,94
Renda Variável	3,98	6,13	3,92	-2,68	5,40	-5,22
Investimentos Estruturados	6,90	-0,63	-5,67	-0,90	2,64	-1,87

11 MOVIMENTAÇÕES DO MÊS

APR – AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO DE RESGATE

N.º	Data	Origem	FUNDO DE INVESTIMENTOS	Valor	Motivo
110	05/05/2025	APLICAÇÃO no Fundo de Investimento ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA, CNPJ: 00.832.435/0001-00, Banco do ITAÚ, referente ao resgate do ITAÚ AÇÕES DUNAMIS FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA, CNPJ: 00.832.435/0001-00	R\$ 3.953.668,71	APLICAÇÃO
111	05/05/2025	Resgate Fundo de Investimento FUNDO FIC FI EM AÇÕES CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS, CNPJ: 14.507.699/0001-95, Caixa Econômica Federal.	FIC FI EM AÇÕES CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS, CNPJ: 14.507.699/0001-95	R\$ 5.000.000,00	RESGATE
112	06/05/2025	Repasse das contribuições previdenciárias de servidores da Prefeitura de Caraguatatuba, cedidos para a Prefeitura de São Sebastião, referente ao mês 04/2025.	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 8.372,63	APLICAÇÃO
113	06/05/2025	APLICAÇÃO no Fundo de Investimento FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FI, CNPJ: 23.215.008/0001-70, Caixa Econômica Federal, referente ao resgate do FUNDO FIC FI EM AÇÕES CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FI, CNPJ: 23.215.008/0001-70	R\$ 5.000.000,00	APLICAÇÃO
114	06/05/2025	Aplicação do recebimento da amortização do FIDC ITÁLIA, no FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI CNPJ n.º 00.832.435/0001-00, Banco Itaú	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA, CNPJ: 00.832.435/0001-00	R\$ 127.574,55	APLICAÇÃO
115	08/05/2025	Repasse da compensação previdenciária – ENTRE RPPS FUNDO FINANCEIRO – FUNFIN, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 9999-6	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI, cnpj 13.077.418/0001-49	R\$ 626,59	APLICAÇÃO
116	09/05/2025	Resgate na CEF, Agência 0797, conta corrente 9999-0, para pagamento das despesas administrativas.	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 87.000,00	RESGATE
117	09/05/2025	Repasse das contribuições previdenciárias da Fundacc referente mês 04/2025.	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 63.183,23	APLICAÇÃO
118	09/05/2025	Repasse da compensação previdenciária – COMPREV 03/2025, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 9999-6	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI, cnpj 13.077.418/0001-49	R\$ 262.922,87	APLICAÇÃO



119	14/05/2025	Aporte para cobertura do déficit atuarial Caraguaprev 05/2025, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 37299-4	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI, CNPJ 13.077.418/0001-49	R\$ 5.855,83	APLICAÇÃO
120	16/05/2025	RESGATE TOTAL do Fundo de Investimento FUNDO FIC FI EM AÇÕES CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS, CNPJ: 15.154.441/0001-15, Caixa Econômica Federal	FIC FI EM AÇÕES CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS, CNPJ: 15.154.441/0001-15	R\$ 7.758.575,65	RESGATE
121	15/05/2025	VENCIMENTO DE TÍTULOS PÚBLICOS NTN-B EM 15/05/2025, QUANT. 4.484 TAXA 5,94%, R\$ 22.494.178,40.	VENCIMENTO DE TÍTULOS PÚBLICOS NTN-B	R\$ 22.494.178,40	RESGATE
122	15/05/2025	VENCIMENTO DE TÍTULOS PÚBLICOS NTN-B EM 15/05/2025, QUANT. 2.476 TAXA 5,9752%, R\$ 11.488.363,39.	VENCIMENTO DE TÍTULOS PÚBLICOS NTN-B	R\$ 11.488.363,39	RESGATE
123	15/05/2025	VENCIMENTO DE TÍTULOS PÚBLICOS NTN-B EM 15/05/2025, QUANT. 4.612 TAXA 6,0820%, R\$ 21.399.164,77.	VENCIMENTO DE TÍTULOS PÚBLICOS NTN-B	R\$ 21.399.164,77	RESGATE
124	16/05/2025	Aplicação do recebimento de vencimento e cupons de NTN-B no FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FI, CNPJ n.º 23.215.008/0001-70, Caixa Econômica Federal	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FI, CNPJ n.º 23.215.008/0001-70	R\$ 60.384.373,78	APLICAÇÃO
125	16/05/2025	Aporte para cobertura do déficit atuarial da FUNDACC 05/2025, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 37299-4	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI, CNPJ 13.077.418/0001-49	R\$ 6.139,38	APLICAÇÃO
126	19/05/2025	APLICAÇÃO no Fundo de Investimento FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FI, CNPJ: 23.215.008/0001-70, Caixa Econômica Federal, referente ao resgate do FUNDO FIC FI EM AÇÕES CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FI, CNPJ: 23.215.008/0001-70	R\$ 7.758.575,65	APLICAÇÃO
127	20/05/2025	Transferência do valor da Taxa de administração correspondente ao mês 05/2025, CEF, Ag 0797, C/C 9999-0	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 928.862,55	APLICAÇÃO
128	20/05/2025	Repasse das contribuições previdenciárias da Prefeitura Municipal referente ao mês 04/25, CEF, Ag 0797 C/C 1000-0	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 5.144.404,35	APLICAÇÃO
129	20/05/2025	Aporte para cobertura do déficit atuarial da Prefeitura 05/2025, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 37299-4	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI, CNPJ 13.077.418/0001-49	R\$ 839.540,54	APLICAÇÃO
130	20/05/2025	Aporte para cobertura do déficit atuarial da CAMARA 05/2025, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 37299-4	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI, CNPJ 13.077.418/0001-49	R\$ 32.652,06	APLICAÇÃO
131	23/05/2025	Resgate na CEF, Agência 0797, conta corrente 9999-0, para pagamento das despesas administrativas.	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 76.000,00	RESGATE
132	23/05/2025	Resgate na CEF, Agência 0797, conta corrente 1000-0, para pagamento das despesas administrativas - PASEP.	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 13.941,89	RESGATE
133	28/05/2025	Repasse das contribuições previdenciárias da CAMARA, referente ao mês 05/2025, CEF, Ag 0797 C/C 1000-0	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 126.850,77	APLICAÇÃO
134	28/05/2025	Repasse das contribuições previdenciárias de servidores da Prefeitura de Caragatatuba, cedidos para a Camara de São Sebastião, referente ao mês 05/2025.	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 4.145,29	APLICAÇÃO



135	29/05/2025	Resgate para pagamento folha dos ativos 05/25 na CEF, Agência 0797, conta corrente 9999-0 - despesas administrativas.	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 247.653,25	RESGATE
136	29/05/2025	Resgate p/ FOLHA DE PAGAMENTO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO CARAGUAPREV REF. 05/2025 na CEF, AG 0797, C/C 1000-0, FI CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LP - CNPJ Nº 03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 5.041.735,17	RESGATE
137	29/05/2025	Repasse das contribuições previdenciárias do Caraguaprev, referente ao mês 05/2025, CEF, Ag 0797 C/C 1000-0	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 42.137,64	APLICAÇÃO
138	30/05/2025	Repasse das contribuições previdenciárias da Prefeitura Municipal e Câmara Municipal – aposentados e pensionistas ref. ao mês de 05/2025.	ITAU INSTITUCIONAL RF REF DI FI, CNPJ: 00.832.435/0001-00	R\$ 2.399,89	APLICAÇÃO

Houve as Movimentações típicas no período avaliado, com despesas administrativas, despesas previdenciárias, repasse das contribuições sociais e aportes para cobertura do déficit, e:

1. RESGATE de R\$ 3.953.668,71 (três milhões e novecentos e cinquenta e três mil e seiscentos e sessenta e oito reais e setenta e um centavos) do Fundo de Investimento ITAÚ AÇÕES DUNAMIS FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA, CNPJ: 24.571.992/0001-75, Banco ITAÚ, em 30/04/2025, para APLICAÇÃO R\$ 3.953.668,71 (três milhões e novecentos e cinquenta e três mil e seiscentos e sessenta e oito reais e setenta e um centavos) no Fundo de Investimento ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA, CNPJ: 00.832.435/0001-00, Banco do ITAÚ, em 05/05/2025.
2. RESGATE de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) do Fundo de Investimento FUNDO FIC FI EM AÇÕES CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS, CNPJ: 14.507.699/0001-95, Caixa Econômica Federal, em 05/05/2025, para APLICAÇÃO de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) no Fundo de Investimento FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FI, CNPJ: 23.215.008/0001-70, Caixa Econômica Federal, em 06/05/2025.
3. RESGATE de R\$ 7.758.575,65 (sete milhões e setecentos e cinquenta e oito mil e quinhentos e setenta e cinco reais e sessenta e cinco centavos) do Fundo de Investimento FUNDO FIC FI EM AÇÕES CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS, CNPJ: 15.154.441/0001-15, Caixa Econômica Federal, em 16/05/2025, para APLICAÇÃO de R\$ 7.758.575,65 (sete milhões e setecentos e cinquenta e oito mil e quinhentos e setenta e cinco



reais e sessenta e cinco centavos) no Fundo de Investimento FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FI, CNPJ: 23.215.008/0001-70, Caixa Econômica Federal, em 16/05/2025.

12 EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A tabela abaixo descreve os limites de aplicação por artigo da Resolução CMN conforme aqueles autorizados pela política de investimentos do CaraguaPrev para o exercício corrente, que estabelece os princípios e as diretrizes a serem seguidas na gestão dos recursos correspondentes às reservas técnicas, fundos e provisões, sob a administração deste CaraguaPrev, visando atingir e preservar o equilíbrio financeiro e atuarial e a solvência do plano.

Ainda de acordo com os normativos, os investimentos do CaraguaPrev estão em aderência com a Política de Investimentos e de acordo com a Resolução do Conselho Monetário Nacional.

A Política Anual de Investimentos traz, em seu contexto principal, os limites de alocação em ativos de Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos no Exterior, Investimentos Estruturados em consonância com a legislação vigente. Além destes limites, vedações específicas visam dotar os gestores de orientações quanto à alocação dos recursos financeiros em produtos e ativos adequados ao perfil e as necessidades atuariais do Instituto.

Essa alocação tem como intuito determinar a alocação estratégica a ser perseguida ao longo do exercício da Política de Investimento que melhor reflita as necessidades do passivo e durante a sua vigência, os seus procedimentos serão alterados gradativamente, de forma a evitar perdas de rentabilidade ou exposição desnecessária a riscos. O horizonte de planejamento utilizado na sua elaboração compreende o período de 12 meses que se estende de janeiro a dezembro de 2025.

O CaraguaPrev aplicou os seus recursos obedecendo os segmentos de alocação determinados na Política de investimentos, não há investimento diverso.

Portanto, a Política de Investimentos é um instrumento de balizamento e determinou os segmentos dos investimentos a serem alocados com os recursos do CaraguaPrev e os seus limites de alocação, limite mínimo, alocação objetivo e limite superior.

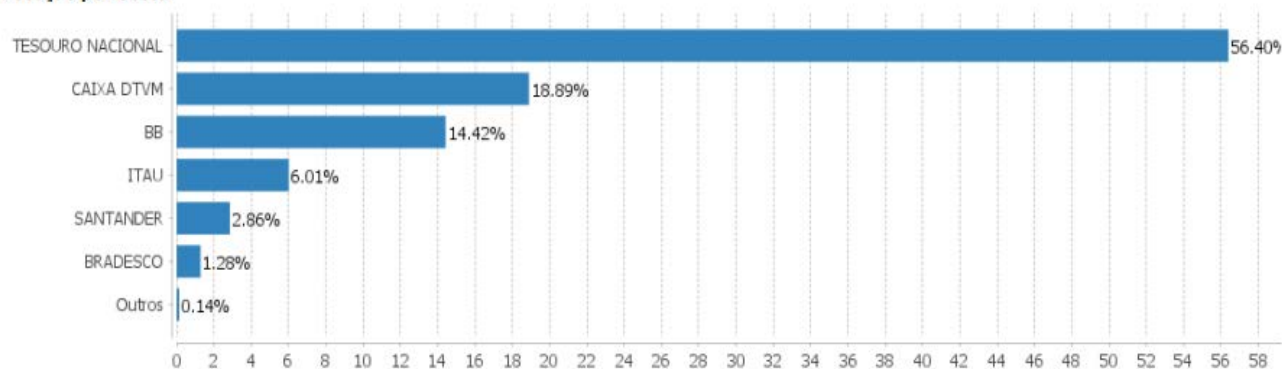


ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

				Política de Investimentos				Pró- Gestão Nível 4
Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Mínimo	Objetivo	Máximo	ALM	Limite Legal
Renda Fixa								
Artigo 7º I, Alínea a	Títulos do Tesouro Nacional	489.099.255,57	56,40	0,00	54,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º I, Alínea b	Fundos 100% Títulos Públicos	50.790.050,02	5,86	0,00	6,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º III, Alínea a	Fundos Renda Fixa	301.294.779,86	34,74	0,00	34,03	60,00	0,00	80,00
Artigo 7º V, Alínea a	FIDC Cota Sênior	1.189.389,87	0,14	0,00	0,17	5,00	0,00	20,00
	Total Renda Fixa	842.373.475,32	97,13					100,00
Renda Variável								
Artigo 8º I	Fundos de Ações	23.775.372,96	2,74	0,00	3,00	30,00	0,00	50,00
	Total Renda Variável	23.775.372,96	2,74					50,00
Investimentos Estruturados								
Artigo 10º I	Fundos Multimercados	1.101.751,96	0,13	0,00	2,50	10,00	0,00	15,00
	Total Investimentos Estruturados	1.101.751,96	0,13					20,00
Total		867.250.600,24	100,00					

13 RELAÇÃO DE GESTORES DOS RECURSOS

Alocação por Gestor





Gestor	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financeiro Mês (R\$)
BB	122.527.618,13	1.147.737,27	0,00	0,00	125.085.994,12	1.410.638,72
BRADESCO	10.554.712,00	0,00	0,00	0,00	11.110.116,31	555.404,31
CAIXA DTVM	100.946.610,55	79.460.905,89	-18.224.905,96	0,00	163.842.443,20	1.659.832,72
ITAU	47.253.615,68	4.083.643,15	0,00	0,00	52.156.892,52	819.633,69
SANTANDER	24.487.515,51	0,00	0,00	0,00	24.766.508,65	278.993,14
TESOURO NACIONAL	544.799.966,52	0,00	-55.381.706,57	5.002.667,22	489.099.255,57	4.683.662,84
VILA RICA	1.310.884,50	0,00	0,00	127.574,55	1.189.389,87	6.079,92

14 RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV

Aplicações em Fundos de Investimentos e Títulos Públicos			
MAIO – 2025			
FUNDO	CNPJ	VALOR	% RECURSOS
BB RF DI TÍTULOS PÚBLICOS FI LP	11.046.645/0001-80	23.186.034,81	2,6735
BB RF DI TÍTULOS PÚBLICOS FI LP (APORTES 37299-4)	11.046.645/0001-81	14.876.816,77	1,7154
FIDC FECHADO MULTISSETORIAL ITALIA	13.990.000/0001-28	1.189.389,87	0,1371
CEF FI BRASIL REF DI LP 9999-0 (TX ADMINISTRATIVA)	03.737.206/0001-97	24.610.746,20	2,8378
CEF FI BRASIL REF DI LP 1000-0	03.737.206/0001-97	55.859.976,66	6,4410
CAIXA FI BRASIL MATRIZ RF	23.215.008/0001-70	78.812.064,67	9,0876
SANTANDER DI INSTITUCIONAL PREMIUM	02.224.354/0001-45	12.039.310,21	1,3882
BB INSTITUCIONAL RF	02.296.928/0001-90	24.577.414,75	2,8339
ITAU INSTIT RF DI	00.832.435/0001-00	43.485.362,63	5,0142
BB PREV RF PERFIL	13.077.418/0001-49	48.037.430,03	5,5390
BB PREV RF PERFIL (APORTES 37299-4)	13.077.418/0001-49	13.872.474,71	1,5996
SANTANDER DI TITULOS PUBLICOS PREMIUM	09.577.447/0001-00	12.727.198,44	1,4675
BB DIVIDENDOS FIC FIA	05.100.191/0001-87	535.823,05	0,0618
FIC AÇÕES EXPERT VINCI VALOR RPPS	14.507.699/0001-95	3.457.903,71	0,3987
ITAU ACOES MOMENTO 30 II FIC	42.318.981/0001-60	8.671.529,89	0,9999
BRADESCO FIA SELECTION	03.660.879/0001-96	5.828.709,99	0,6721
BRADESCO FIA SMALL CAP PLUS	06.988.623/0001-09	5.281.406,32	0,6090
CAIXA FI INDEXA BOLSA AMERICANA	30.036.235/0001-02	1.101.751,96	0,1270



Total em Bancos R\$		378.151.344,67	43,6035
----------------------------	--	-----------------------	----------------

TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS		VALOR INVESTIDO	% RECURSOS
NTN-B - 15/08/2026 (6,353%) - 3.661	2026	16.738.790,27	1,9301
NTN-B - 15/08/2026 (6,400%) - 4.666	2026	21.322.551,77	2,4586
NTN-B - 15/08/2026 (6,700%) - 4.657	2026	21.210.870,13	2,4458
NTN-B - 15/05/2027 (6,22%) - 2.293	2027	10.341.412,88	1,1924
NTN-B - 15/05/2027 (6,09%) - 1.228	2027	5.550.937,90	2,3934
NTN-B - 15/05/2027 (7,30%) - 4.690	2027	20.756.433,16	0,6401
NTN-B - 15/05/2027 (8,37%) - 3.424	2027	14.875.220,51	1,7152
NTN-B - 15/08/2028 (8,17%) - 3.540	2028	15.330.110,09	1,7677
NTN-B - 15/08/2028 (6,353%) - 3.678	2028	16.733.383,08	1,9295
NTN-B - 15/08/2028 (6,22%) - 4.623	2028	21.108.917,62	2,4340
NTN-B - 15/08/2028 (7,03%) - 2.342	2028	10.461.075,47	1,2062
NTN-B - 15/05/2030 (5,708%) - 2.555	2030	11.895.535,21	1,3716
NTN-B - 15/08/2032 (6,07%) - 9.326 APORTES EQUAC DEFICIT	2032	42.728.409,18	4,9269
NTN-B - 15/05/2035 (5,56%) - 3.900	2035	18.265.034,35	2,1061
NTN-B - 15/05/2035 (5,821%) - 4.657	2035	21.402.832,55	2,4679
NTN-B - 15/08/2040 (5,65%) - 213	2040	1.014.118,40	0,1169
NTN-B - 15/08/2040 (5,77%) - 2.538	2040	11.945.934,82	1,3774
NTN-B - 15/08/2040 (6,19%) - 3.511	2040	15.887.712,15	1,8320
NTN-B - 15/05/2045 (5,781%) - 2.496	2045	11.623.018,47	1,3402
NTN-B - 15/05/2045 (5,76%) - 2.494	2045	11.641.412,80	1,3423
NTN-B - 15/05/2045 (5,71%) - 7.457	2045	35.005.887,96	4,0364
NTN-B - 15/08/2050 (5,916%) - 920	2050	4.286.716,97	0,4943
NTN-B - 15/08/2050 (5,780%) - 2.451	2050	11.616.470,71	1,3395
NTN-B - 15/08/2050 (5,922%) - 2.466	2050	11.481.671,14	1,3239
NTN-B - 15/08/2050 (5,713%) - 2.514	2050	12.016.086,72	1,3855
NTN-B - 15/08/2050 (5,815%) - 2.530	2050	11.938.283,70	1,3766
NTN-B - 15/08/2050 (5,9715%)- 4.754	2050	21.998.727,68	2,5366
NTN-B - 15/08/2050 (6,300%)- 8.340	2050	37.084.514,70	4,2761
NTN-B - 15/05/2055 (5,852%) - 2.420	2055	11.226.954,28	1,2945
NTN-B - 15/05/2055 (5,815%) - 2.490	2055	11.610.230,90	1,3387
Total Títulos Públicos		489.099.255,57	56,3965

Total Geral		867.250.600,24	100,0000
--------------------	--	-----------------------	-----------------



15 PRÓ GESTÃO – NÍVEL IV

O Instituto de Previdência do município de Caraguatubá (CaraguaPrev) conquistou a certificação **Pró-Gestão RPPS (Regime Próprio de Previdência Social) Nível IV** do Ministério da Previdência.

CERTIFICADO

O Instituto de Certificação Qualidade Brasil certifica que a empresa:

CARAGUAPREV - Instituto de Previdência do Município de Caraguatubá - São Paulo

Endereço: **Avenida Prestes Maia, Nº302 - Centro - Caraguatubá - SP - CEP 11660-400**

Representante Legal da Unidade: **Pedro Ivo de Sousa Tau**

Vinculado ao ente federativo do Município de Caraguatubá

Representante do Ente Federativo: **José Pereira de Aguiar Júnior**

Implantou os requisitos do

PRÓ-GESTÃO RPPS

"Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios", instituído pela Portaria MPS nº 577/2017, obtendo a certificação institucional no

Nível IV

por meio de auditoria realizada pelo Instituto de Certificação Qualidade Brasil - ICQ Brasil, tendo atendido ao estabelecido no Manual do Pró-Gestão RPPS 3.5, aprovado pela Portaria SRPC/MPS nº 79, de 15/01/2024, publicada no DOU do dia 17/01/2024, Seção 1, com vigência a partir do dia 17 de janeiro de 2024.

Validade do Certificado: **24/10/2027**

Certificado Nº: **CPG 147/2024**




Goiânia, 01 de Novembro de 2024
Av. Araguaia, nº 1544, Ed. Albano Franco,
St. Leste Vila Nova – Goiânia – GO – CEP 74645-070



A certificação busca garantir aos RPPSs: excelência na gestão; melhoria na organização das atividades e processos; aumento da motivação por parte dos colaboradores; incremento da produtividade; redução de custos e do retrabalho; transparência e facilidade de acesso à informação; perpetuação das boas práticas, pela padronização; e reconhecimento no mercado onde atua.

Na dimensão Controles Internos são observados o mapeamento das atividades das áreas de atuação do RPPS; manualização das atividades das áreas de atuação do RPPS; capacitação e certificação dos gestores e servidores das áreas de risco; estrutura de controle interno; política de segurança da informação; e gestão e controle da base de dados cadastrais dos servidores públicos, aposentados e pensionistas. A dimensão Governança Corporativa envolve tópicos relacionados ao relatório de governança corporativa; planejamento; relatório de gestão atuarial; código de ética da



instituição; políticas previdenciárias de saúde e segurança do servidor; política de investimentos; Comitê de Investimentos; transparência; definição de limites de alçadas; segregação das atividades; ouvidoria; qualificação do órgão de direção; Conselho Fiscal; Conselho Deliberativo; mandato, representação e recondução; e gestão de pessoas. A Educação Previdenciária é baseada em um plano de ação de capacitação e nas ações de diálogo com os segurados e a sociedade.

16 CONCLUSÃO

Quanto ao desempenho das aplicações financeiras do CaraguaPrev do mês, os membros do Comitê de Investimentos, observaram as regras de segurança, solvência, liquidez, rentabilidade, proteção, prudência financeira e analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira, recebendo a aprovação deste Comitê.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV

Caraguatatuba/SP, 26 de junho de 2025.

Anderson Franco B. do Nascimento
Diretor Financeiro
Presidente do Comitê de Investimentos



Pedro Ivo de Sousa Tau
Presidente do CaraguaPrev
Certificado ANBIMA CPA-10



Rosemeire Maria de Jesus
Membro do Comitê
Certificado ANBIMA CPA-10



Adriana Zambotto Fernandes
Membro do Comitê
Certificado ANBIMA CPA-10



Ivone Cardoso Vicente Alfredo
Membro do Comitê





PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina o artigo 73 da Lei complementar nº 59, de 05 de novembro de 2015, tendo examinado as Demonstrações Financeiras e Contábeis referentes ao **mês de MAIO de 2025**, analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Conselho.

Caraguatatuba/SP, 26 de junho de 2025.

Cristiano Paulo Silva
Presidente do Conselho Fiscal



Adriana Zambotto Fernandes
Membro do Conselho Fiscal
Certificado ANBIMA CPA-10



Marcia Regina Paiva Silva
Membro do Conselho Fiscal



Marcus da Costa Nunes Gomes
Membro do Conselho Fiscal





PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Os membros do Conselho Deliberativo do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina o artigo 71, inciso VI, da Lei Complementar nº 59, de 05 de novembro de 2015, tendo examinado as Demonstrações Financeiras e Contábeis referentes ao **mês de MAIO de 2025**, analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Conselho.

Caraguatatuba/SP, 26 de junho de 2025.

Alex Catapani
Presidente do Conselho Deliberativo



Gabriela Cristina da Silva Coelho
Membro do Conselho Deliberativo



Margarete Soares de Oliveira
Membro do Conselho Deliberativo



Rosemeire Maria de Jesus
Membro do Conselho Deliberativo
Certificado ANBIMA CPA-10



Ivone Cardoso Vicente Alfredo
Membro do Conselho Deliberativo



Valéria Rodrigues Regina de Lima
Membro do Conselho Deliberativo



Benedita Auxiliadora de Moraes
Membro do Conselho Deliberativo

